



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Nome do Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Nível: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

## **ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E ENVIO DAS RESPOSTAS**

**Prezado(a) candidato(a),**

**Para a realização desta prova, a consulta a materiais impressos e a sites não é recomendada, pois as respostas devem ser AUTORAIS, a partir das SUAS reflexões a respeito das questões propostas. Você NÃO deve nem fazer citações de teóricos nem copiar trechos de textos, principalmente da internet. Trechos copiados não serão considerados na avaliação.**

### **Formatação:**

- tamanho de página A4 (21cm x 29,7cm);
- fonte *ARIAL* em tamanho 12;
- espaço 1,5 entre linhas;
- parágrafos justificados;
- margem superior e esquerda de 3 cm e margem inferior e direita de 2 cm;
- NOME COMPLETO no cabeçalho da folha resposta;
- indicação da questão conforme exemplo: **QUESTÃO 1 / QUESTÃO 2 (2(A) e 2(B)); QUESTÃO 3 (3(A) e 3(B)) e QUESTÃO 4.**
- desenvolvimento das respostas na mesma ordem em que são apresentadas nas postostas.

### **Envio do arquivo:**

- Salvar o arquivo em formato .pdf e nomear arquivo da seguinte forma: nome e sobrenome do candidato + PROVA. Ex: MariaSilvaProva. pdf
- Observar as orientações dos itens 4.2.5, 4.2.6 e 4.2.7 do Edital de seleção, transcritas a seguir:

4.2.5 A prova será disponibilizada na Plataforma MOODLE UFF (<http://www.cead.uff.br/ead/login/index.php>) 20 (vinte) minutos antes do início previsto para sua realização (às 13h40min). Os candidatos devem acessar a Plataforma, fazer o *download* do arquivo da prova e responder às questões, conforme solicitado. Ao concluir a prova, o candidato deverá fazer o *upload* do respectivo arquivo com suas respostas em formato PDF, no mesmo site. O *upload* do arquivo somente será aceito se realizado na data e horário previstos para a realização dessa etapa (**dia 27 de abril, das 14 às 18 horas**). Recomenda-se que o envio do arquivo seja feito com antecedência. A Banca de Seleção deste Edital não se responsabilizará por documentos não recebidos, seja em decorrência de problemas técnicos, seja por congestionamentos no sistema.

4.2.6 A prova escrita de conhecimento específico terá duração de **quatro horas**. O upload do arquivo da prova escrita deverá ser feito nesse período de tempo. Em hipótese alguma, serão aceitas respostas enviadas sob qualquer outra forma que não o *upload* do arquivo no formato PDF no sistema disponível (PLATAFORMA MOODLE UFF <http://www.cead.uff.br/ead/login/index.php>). É de inteira responsabilidade do candidato o envio dos documentos via sistema, no prazo estabelecido neste edital.

4.2.7 Serão desclassificadas as provas que contiverem plágio de material de qualquer natureza, conforme previsto na Cartilha sobre plágio acadêmico da UFF: "O plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da Internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo como fonte de pesquisa." (<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>).

## PROVA DE ACESSO – 2021/1

O poema a seguir, de Jeane Bordignon, publicado em 13/03/2021, é uma releitura do poema “Não há vagas”, de Ferreira Gullar.

TEXTO 1:

### **O que cabe no poema, em uma pandemia?**

Jeane Bordignon

*“O preço do feijão  
não cabe no poema. O preço  
do arroz  
não cabe no poema....”  
(Ferreira Gullar)*

Dois mil brasileiros mortos  
num único dia  
não cabem no poema.  
Milhares de pessoas,  
enfermas graves,  
não cabem nos hospitais.  
O bom senso  
parece que não cabe  
em tantas cabeças...  
As máscaras nos queixos  
não cabem no poema.  
As aglomerações de festa  
não cabem no poema.  
As pessoas que saem a passeio  
não cabem no poema.  
Aqueles que acham  
que não há tanto perigo  
não cabem no poema.  
A falta de trabalho  
não cabe no poema.  
A falta de alimento  
não cabe no poema.  
O auxílio emergencial...  
O mês é que  
não cabe no auxílio.  
A miséria que se espalha  
Tem espaço no poema  
Porque poeta que é poeta  
Não se cala, não se cala  
Diante das dores do mundo.  
Mas a tristeza já é tanta

(mais de 200 mil mortos!)  
que não cabe mais no poema.  
A demora na vacinação  
não cabe no poema.  
O presidente negligente  
não cabe no poema.  
Os governantes que não tomam  
as medidas necessárias  
não cabem no poema.  
As pessoas que não respeitam  
os protocolos sanitários  
não cabem no poema.  
Já não cabem mais  
o egoísmo,  
a insensibilidade,  
a falta de senso de coletividade,  
a ausência de empatia,  
o desprezo pelo próximo,  
a ganância acima da vida....  
Já não cabe mais  
a falta de humanidade.  
O que cabe no poema  
sempre  
é a esperança  
em dias melhores.  
Pandemia não rima  
com o poema.  
Mas é a poesia  
que nos anima  
nesses dias de agonia.

**QUESTÃO 1: (2,0 pontos)**

A partir da leitura do texto 1, escreva um pequeno texto dissertativo, explicando se a recorrência das estruturas sintáticas funciona como um elemento de coesão e de intensificação das ideias e se interfere no ritmo do poema. Ilustre sua resposta com versos do poema. **(Máximo de 15 linhas)**

**QUESTÃO 2: (3,0 pontos)**

Observe a organização sintática do texto *O que cabe no poema, em uma pandemia?*, de Jeane Bordignon, e responda:

- A)** A recorrência de termos e funções é típica de um mecanismo de articulação sintática e pode ocorrer entre palavras, sintagmas e/ou entre orações. Considerando essas características, reconheça e explique esse mecanismo sintático com base em um exemplo do TEXTO 1. **(Máximo de 7 linhas)**
  
- B)** Outro mecanismo de articulação sintática envolve a hierarquização de estruturas e suas funções. Explique esse mecanismo com base em, pelo menos, um exemplo do mesmo texto. **(Máximo de 7 linhas)**

**QUESTÃO 3: (3,0 pontos)**

Agora compare os trechos a seguir:

I) Os governantes que não tomam  
as medidas necessárias  
não cabem no poema.

II) Os governantes, que não tomam  
as medidas necessárias,  
não cabem no poema.

- A)** Analise sintaticamente o período em I e em II. **(Máximo de 7 linhas)**
  
- B)** Com base na diferença sintática entre I e II, explique a implicação semântico-discursiva em cada caso. **(Máximo de 7 linhas)**

#### QUESTÃO 4: (2,0 pontos)

Leia o trecho a seguir e responda à questão proposta:

*O processo de escrita apresenta um grau considerável de dificuldade para as crianças no início de sua aquisição. Isso porque o nosso sistema de escrita apresenta dois tipos de organização. O primeiro deles é baseado na proposta alfabética, em que há uma correlação entre a fala e a escrita e o segundo, que diz respeito a uma sistematização ortográfica, que busca anular a variação linguística e propõe uma normatização sem tomar por base a oralidade. Dessa forma, a criança precisa sistematizar dois tipos de conhecimentos: um em que pode fazer uso de conhecimentos prévios advindos da oralidade; outro do qual só terá conhecimento a partir da alfabetização.*

PEDROSA, Juliene Lopes. Variação fonético-fonológica e ensino de Português. In: MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. *Ensino de português e Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2016.

Dentre as diferentes classificações da variação linguística, destacamos a variedade dialetal (de acordo com as características do locutor) e a variação de registro (de acordo com a situação de uso). A variação de registro está ligada a dois fatores: o grau de formalidade e a modalidade da língua empregada (oralidade e escrita).

Dando destaque a esta última, citamos Koch (2002), ao dizer que fala e escrita constituem “duas modalidades de uso da língua. Embora se utilizem, evidentemente, do mesmo sistema linguístico, elas possuem características próprias”. (KOCH, Ingedore. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2002).

A escrita não é mera transcrição da fala. Dessa forma, várias marcas da oralidade devem ser evitadas em um texto escrito. A partir das considerações feitas e dando exemplos retirados do texto 2 a seguir, escrito por um aluno de Ensino Fundamental, disserte sobre o papel do professor no tratamento das variedades da língua (em especial a variação dialetal e a de registro) no ensino de produção textual. **(Máximo de 15 linhas)**

TEXTO 2:

texto

meu dia-a-dia

No meu dia a dia eu acordo, Vou para a  
colégio, depois volto para minha casa  
e logo quando chego eu almoço, e Vou  
dormir, acordo umas três horas, levanto  
e Vou brincar com os meus colegas, e  
antes disso brincar dou uma revisão na  
meu caderno e para compir e não tem  
ninguma tarefa, quando eu Vou brincar eu  
lembro de mãe chegar muito tarde eu  
chego, como banho e sei eu finto, e Vou  
para a igreja e logo após quando  
dego da igreja fico botando um papo com  
os meus colegas, e depois e Vou dor-  
mir e no outro dia a mesma coi-  
sa de sempre e a dia é o meu dia  
a-dia